



PREVALÊNCIA DA SÍFILIS CONGÊNITA NO PERÍODO DE 2009-2012

Thamiris Cristina Rossi Caverzan¹, Camila da Rocha Silva¹, Domingos Ricieri Fernandes Moi¹, Camila Soccio Martins², Valquiria da Silva Lopes²

¹Acadêmicos de Enfermagem

²Docentes de Enfermagem

Introdução: A epidemia da Sífilis iniciou no Brasil por volta do século XVIII no Rio de Janeiro. Com a criação do pacto pela vida uma das prioridades foi a diminuição da incidência da Sífilis Congênita. Desde 2007 São José do Rio Preto/SP (SJRP/SP) implantou o Plano Municipal de Saúde ressaltando a importância da sua prevenção. Os profissionais envolvidos no acompanhamento do pré-natal devem possuir uma capacitação técnica para um melhor acompanhamento. Devido a ampla cobertura do pré-natal os índices de Sífilis Congênita deveriam estar diminuindo com o decorrer dos anos, mas com o decorrer dos anos nota-se um acréscimo de casos. **Objetivo:** O estudo tem por objetivo analisar a incidência da Sífilis Congênita no município de SJRP/SP. **Métodos:** Foi realizando uma análise do Painel de Monitoramento da Secretaria da Saúde de SJRP/SP no período de 2009-2012, do coeficiente da prevalência da sífilis congênita por 1.000 nascidos vivos. **Resultado:** Fizeram parte do estudo seis Distritos de Saúde, totalizando em 14 Unidades Básicas de Saúde e 11 Unidades Básicas de Saúde da Família. Verificou-se uma maior prevalência de casos no Distrito II Solo Sagrado, nos anos de 2010 a 2012 com uma incidência de 124,38; e menor no Distrito III com uma incidência de 12,78, ocorrendo um leve avanço da doença em todos os distritos. **Conclusão:** Devido ao avanço da doença, medidas efetivas da prevenção controle e tratamento da Sífilis Congênita, devem ser abordadas de maneira mais abrangente.

Descritores: Sífilis congênita, Epidemiologia.